

## Vacina contra POLIOMIELEITE



### Poliomielite no Brasil

No Brasil, **os primeiros registros da poliomielite apareceram em 1911, em São Paulo e no Rio de Janeiro.** Em **1917, o estado de São Paulo apresentou uma epidemia**, ressaltando a importância da poliomielite e induziu sua notificação obrigatória no estado. Em seguida, surtos de certa magnitude foram registrados a partir das décadas de 30 e 40 em outras capitais brasileiras.

A transição da fase **endêmica para a epidêmica da poliomielite no município de São Paulo ocorreu na década de 50, com a ocorrência de várias epidemias, culminando com as epidemias de 1959 e 1960.** De forma distinta àquela dos países desenvolvidos, a fase epidêmica da poliomielite no Brasil não foi acompanhada por desvio para faixas etárias mais velhas: manteve-se como doença predominantemente de menores de quatro anos, com cerca de 80% a 90% dos casos. As taxas de incidência eram mais elevadas entre os menores de um ano, os quais superavam em cerca de três vezes aquela verificada no grupo etário de um a quatro anos. Esta situação persistiu até o início das campanhas de vacinação em massa, em 1980.

A **vacinação contra a poliomielite foi introduzida em 1962**, com baixas coberturas vacinais e irregularidade das campanhas. Em virtude disso, sucessivas epidemias nos anos 60 e 70 deixaram

um número elevado de pessoas com sequelas da doença. O poli vírus tipo 1 foi o responsável por mais de 90% dos casos.

As **Campanhas Nacionais de Vacinação em massa iniciaram-se em 1980**. A partir de 1985, intensificou-se tanto a vacinação de rotina como as campanhas, de maneira a permitir que a vacina oral trivalente (VOP) contra a poliomielite atingisse elevadas coberturas.

Com a introdução da vigilância das paralisias flácidas agudas, a investigação rápida dos casos suspeitos e a vacinação de bloqueio dos indivíduos expostos foi possível interromper a cadeia de transmissão da doença no Brasil no final dos anos 80.

A partir de 1988, essa mesma proposta assumiu abrangência global sendo muito bem-sucedida, com a chancela da Organização Mundial de Saúde, mediante o desenvolvimento do Plano de Erradicação da Poliomielite associada ao Vírus Selvagem. Houve rápida diminuição da incidência da doença, de 350.000 casos distribuídos em 125 países para 1.253 casos em 2004, atingindo somente dez países, com redução da morbidade em 99%.

As últimas cepas de poli vírus selvagem isoladas no Brasil ocorreram em 1989 e o certificado de erradicação (regional) foi assinado em 1994 abrangendo toda a região das Américas.

A doença deixou de ser um problema de saúde pública em boa parte do globo desde o final dos anos 90. (MS, 1994)

Fonte: Mônica Tilli Reis Pessoa Conde. Síndrome pós-poliomielite: aspectos epidemiológicos e prognósticos. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de Concentração: Epidemiologia. Orientador: Prof. Dr. Eliseu A. Waldman. São Paulo . 2007

### **Vacina**

Existem dois tipos de vacina contra poliomielite: **a oral com vírus vivo e a injetável com vírus inativo**. A vacina oral para poliomielite é dada em gotas na boca. A vacina injetável é dada na perna ou braço. A programação de vacinação recomendada para crianças é de um total de 4 doses, veja esquema de vacinação abaixo.

A vacina é extremamente segura e protege contra os três sorotipos do poli vírus 1, 2 e 3. A eficácia da imunização é em torno de 90% a 95%. **Não existe tratamento para a poliomielite e a única forma de prevenção é a vacina**. Ela é recomendada, até mesmo, para as crianças que estejam com tosse, gripe, coriza, rinite ou diarreia. Já, para crianças com infecções agudas, com febre acima de 38°C ou com hipersensibilidade a algum componente da vacina, o Ministério da Saúde recomenda aos pais que consultem um médico para avaliar se a imunização é indicada.

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa grave. Na maioria dos casos, a criança não vai a óbito quando infectada, mas adquire sérias lesões que afetam o sistema nervoso, provocando paralisia irreversível, principalmente nos membros inferiores. A doença é causada pelo poli vírus e a infecção se dá, principalmente, por via oral.

### Quando deve ser aplicada?

#### Esquema sequencial de vacinação contra a poliomielite

| Idade    | Qual a vacina                       |
|----------|-------------------------------------|
| 2 meses  | Vacina inativada poliomielite – VIP |
| 4 meses  | VIP (injetável)                     |
| 6 meses  | Vacina oral poliomielite – VOP      |
| 15 meses | VOP (reforço)                       |

### Assista o vídeo da Sociedade Brasileira de Imunização – SBIM



**VACINA É PROTEÇÃO PARA TODOS!!!** Clique no link para assistir.

<http://familia.sbim.org.br/videos/poliomielite>

### Calendário e Campanha Nacional de Vacinação

Essas informações você encontra no Portal do Ministério da Saúde no link :

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/orientacao-e-prevencao>